

Devedores de impostos têm só mais cinco dias de anistia

Termina sexta-feira, dia 10, o prazo dado pela Prefeitura para que os contribuintes possam quitar seus débitos com desconto de 60% nas multas ou parcelar em até quinze vezes. De segunda a sexta-feira, a Secretaria Municipal de Fazenda aumentará o número de funcionários que atende-

rão nos 15 guichês do posto arrecadador. Mas quem já tem o carnê, pode ir diretamente a um dos bancos credenciados ou uma casa lotérica. O secretário Walcir Marioza confirmou que não haverá prorrogação do prazo e que quem não aproveitar a anistia ficará sujeito a execução. **Página 3**

Foto: Almeida Filho



QUINTA e sexta-feira o movimento nos caixas de arrecadação de impostos foi intenso.

OPINIÕES & SOCIEDADE

COLUNA DOIS

Brasília tremeu com o artigo que o poeta publicou semana passada e senadores derrubaram os privilégios que a Câmara aprovara dias antes na reforma da Previdência. Na Coluna 2, Geraldo Lemos festeja o restabelecimento da honestidade e da igualdade. E pede uma "medida provisória definitiva" obrigando os gongalenses de Icarai e voltarem para cá.

Página 2

ARTIGOS

Com a aproximação da campanha eleitoral de 98, já começam a aparecer nas festas e reuniões os famosos candidatos de temporada eleitoral que só se lembram no povo gongalense na hora de pedir voto. E Geraldo Lemos no artigo "Cidade sitiada" lança uma campanha pedindo ao eleitor que reserve seus votos para os candidatos que tenham compromissos com São Gonçalo.

Página 2

ECONOMIA

Os cuidados que um comprador (ou locador) de linha telefônica deve ter ao fechar um negócio com um desses escritórios especializados que atuam no mercado paralelo, são o assunto da coluna de Valdecir Alves da Silva. Ele também alerta aos pais para o perigo que podem representar em mãos de crianças, alguns brinquedos importantes que estão na moda.

Página 2

VITAL XAVIER

Advogados, as partes e os próprios estão em dificuldades para trabalharem no desconforto do nosso Fórum. O assunto é abordado por Vital Xavier, que lembra também de sua viagem a São Paulo onde foi assaltado no trem do metrô. Vital fala ainda de abstinência sexual, de uma paixão mal resolvida e mais novidades em suas "Rapidinhas".

Página 6

CONHECENDO

O historiador e pesquisador Salvador Mata e Silva é que ocupa hoje a seção Conhecendo São Gonçalo, falando de Nilo Peçanha, o grande campista que foi governador do Estado, Presidente da República e é nome de uma das principais ruas de São Gonçalo. A biografia do estadista que primeiro fez declarações de bens e admitiu mulher no serviço público.

Página 6

Luta contra o lixo tem ajuda do RJ

Página 3

Terminal de barcas pode ser em Neves

Página 3

Fiéis de SG oram por João Paulo

Página 3

Estudiosos divergem sobre vulcão de Itaúna



Quem foi lá, voltou maravilhado com a paisagem e convencido de que as rochas que ainda existem no maciço de Itaúna são de um vulcão que existiu há 50 milhões de anos. Alunos e professores de geologia da UFF e da

UFRJ afirmam que o vulcão de São Gonçalo realmente existiu. Mas outros especialistas não concordam e dizem que não há provas. Opiniões pró e contra o vulcão, estão na

Página 5

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Velão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Publy; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Heliogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRATIS, de particulares. Se você é comerciante, Industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

COLUNA DOIS

GERALDO LEMOS

FHC e malvadeza

Excelente reportagem teve o artigo FAIXA DE VERGONHA NA CARA, onde o articulista baixou a marmota no Congresso, Executivo e Judiciário por causa dos desproporcionais privilégios obtidos na votação da Reforma da Previdência. Para eles e seus apêndices, deram tudo o país e a cofre classe, queriam nada desistirem. Para uns os bônus e para outros apenas os ônus. Para o povo - bananas.

Segundo nosso informante de Brasília e coisas andou fervendo após a saída do Nosso Jornal, última edição. Recebemos um fax que nos diz que Fernando Henrique telefonou logo para o Antônio Carlos Magalhães e ambos, com o fundado receio da nossa pena, resolveram providenciar no sentido de anulação daquela votação, ficando o Toninho Malvadeza do apresentar nova emenda restabelecendo a honestidade e a igualdade para todos, conforme determinada a MAGNA.

Grças ao nosso artigo é que se vai fazer justiça ao operariado e aproveitando a oportunidade estamos lançando nossa candidatura a Deputado, Senador, Governador e Vereador - tudo ao mesmo tempo pois queremos nos eleger, não para trabalhar para o povo, mas para encher nossos bolsos e participar dos mamatos.

Medida provisória definitiva

Estamos sabendo que o JORGinho lá do Niterói vai editar uma MEDIDA PROVISÓRIA DEFINITIVA obrigando a todos os "gonçalenses" que moram em ICARAI a se mandarem de lá para cá. Fêzmo-nos rápido para nós.

O serviço secreto da "quarta cidade" detectou um movimento visando a anexação do ICARAI ao nosso município, daí os endinheirados daqui terem se mandado para aquela balne elegante, fazendo este movimento SUBVERSIVEL. Nós gonçalenses de todas as horas já somos contrários a esta separação e anexação pois a prata que dá nome àquela balne está fundida e totalmente poluída e não faz nenhum sentido que os aditantes retornem ao nosso solo. Niterói que fique com todos eles e faça um bom uso.

Emanicipação

Enquanto os gonçalenses fugitivos querem anexar ICARAI a São Gonçalo, existem os outros mais gonçalenses que desejam a emancipação do Alcantara, num verdadeiro sonho do circo doído. Parecem marido e mulher - uns separam e outros juntam. Eu entendo que o Prefeito EZEQUIEL deveria também baixar uma MEDIDA PROVISÓRIA DEFINITIVA batizando aqueles pouquinhos emancipacionistas (são uma meia dúzia de quatro só) e obrigando-os a cumprir pena de degredo lá naquele bairro do Pedra do Itapuca. A identidade dos que lá estão é igualzinha aos que por lá são.

Para terminar

E para terminar recebo a confissão de um morador gonçalense caga sebo. Devido de sua empolpa ele diz: "MEU MAIOR SONHO É GANHAR DINHEIRO AQUI E DEPOIS ME MANDAR PARA LÁ".

NOTA DA REDAÇÃO: Excepcionalmente a Coluna Um deixa de ser publicada hoje.

MUSICAL PUB, a nova atração da cidade

Mais de mil pessoas - entre as quais políticos, artistas, intelectuais, homens de negócios e muita gente jovem, animaram a festa de inauguração do MUSICAL PUB, a mais nova casa da noite gonçalense que o cantor e compositor Beto Balano abriu na última quarta-feira.

Os grupos musicais Poeira Vermelha, Família do Samba, Lunar e Swinguêto animaram a noite e responderam pelo sucesso musical da nova casa, nas noites das quartas, quintas, sextas e sábados, sempre às 20 horas. Nas segundas-feiras é a vez da música instrumental com a banda de Wellington Magalhães. No domingo Beto Balano deixa o espaço livre para os iniciantes na carreira artística.

Música e canto há mais de 15 anos e preparando-se para lançar o seu terceiro disco, Beto Balano estava feliz da vida: "Minha intenção é oferecer um espaço para os gonçalenses dançarem e, ao mesmo tempo divulgar os inúmeros talentos de nossa cidade".

Além da excelente pista de dança com 100 metros quadrados e uma área total de 500 metros, o MUSICAL PUB dispõe de cozinha com pratos variados e um choppinho gelado de primeira. A casa pode receber até 2000 pessoas com segurança e conforto.

O MUSICAL PUB fica na Rua Nilo Peçanha, antigo restaurante Le Canton, na Estrela do Norte.



O espaçoso ambiente do MUSICAL PUB



Beto Balano e o empresário Paulo Lucena

Cidade sitiada

Geraldo Lemos

Desde que soube do recrutamento do novo movimento da emancipação do Alcantara venho dizendo ao senhor Prefeito Municipal sobre a necessidade, mais do que nunca necessária, de que as vistas governamentais se voltem para aquela e outras regiões levando as benfeitorias a que aquelas comunidades fazem justiça.

Não bastasse isso começa a se escancarar, a olhos vistos, a vinda de elementos totalmente estranhos às nossas causas e à nossa gente; os quais, na aproximação do pleito eleitoral estão chegando para, como sempre fizeram, tapar parcela do nosso eleitorado e tirar desta fiação que é São Gonçalo seus mandatos para, logo após, darem solene banana para os incautos que neles votaram. E quem perde com isso é todo o município que, sendo o segundo colégio de eleitores do Estado, continua a fazer minguada bancada de deputados estaduais e federais, elegendo uns poucos gonçalenses quando poderia eleger muitos e muitos.

Entendo que chegou a hora de, com inteligência e determinação, darmos um basta a esses empulhadores de que quatro em quatro anos vêm para sumir votos, trocando-os por dinheiro vivo e vez por outra por favores pessoais, comprando consciências e praticando o jogo sujo e infamante do toma lá dá cá. Ótimo seria que EZEQUIEL e GRAÇA MATTOS, HAIRSON e OSMAR, CHARLES e ALICE, WANDERLEY MARTINS e LUIZ GOMES, ACINHO e DOMICILIO, alheios aos seus esquemas partidários se dessem as mãos e formassem poderosa corrente em defesa dos nossos postulados municipalistas, certos e convic-

tos de que as PDTs, PTBs, PPBs, PSDs podem até ter sua importância, mas que não são e jamais serão mais importantes do que a nossa TERRA GONÇALENSE; notadamente quando vemos que as agremiações partidárias estão transformadas em simples armadilhas de facções políticas e que nada, nada está valendo para o estremunhado eleitor.

Esta união é preciso caminho, talvez o único, para evitar a entrada aqui dos já menadíssimos Jeffersons, Cozollinos, Medinas, Dornelas, Moreiras e Flávios e com a negativa dos votos gonçalenses a eles conseguirmos, finalmente, a eleição daqueles que aqui vivem, cooperam com o nosso progresso, sofrem as nossas dores e se alegram com as nossas vitórias. Quando os nossos próceres deixarem de lado essa burrice de se atecarem mutuamente, de fazerem campanha uns contra os outros (esquecidos de que o inimigo maior está lá esprieta); quando eles falarem um idioma comum de verdadeiro amor ao que é nosso, aí conseguiremos eleger uns oito ou nove Estaduais e uns quatro ou cinco federais.

SÃO GONÇALO, este orgulho fluminense a quem eu denominei MANCHESTER (tomando por base Juiz de Fora, próxima à minha terra natal e não aquela cidade inglesa, como pensam e escrevem alguns "historiadores" bobos); SÃO GONÇALO, enfim, exige que nossos líderes dêem as mãos em defesa dos dias melhores.

Fora com os malditos caça votos...

Geraldo Lemos é Professor e Poeta

Boca Nervosa

Rô Fonseca

Hoje eu trago para vocês a estória do meu amigo Otávio. Nome diferente este do rapaz, talvez fosse a associação de dois nomes próprios. Bem, eu só sei que ele é fissurado em mastigar. Vive sempre exercitando as mandíbulas. Por isso, no bairro de Manqueira, aonde ele mora, é mais conhecido pelo sugestivo apelido de "Boca Nervosa".

"Boca Nervosa" fazia muito sucesso junto às meninas. Até as flores da praça dos Expedicionários, suspiravam quando ele, no fim de tarde de algum domingo, dava as caras por lá. Sempre bem vestido, sapato novo, relógio no pulso, sempre diferente. Conviém revelar que às vezes a roupa parecia um pouco maior, o sapato às vezes apertado nos pés. Porém, meu amigo dizia que a roupa parecia maior porque ele havia feito uma dieta para ficar mais elegante. As moças adoravam. Quanto aos sapatos meu amigo alegava que seus pés eram fortes devidos à ginástica que ele fazia no quartel.

As vezes ele aparecia com um cordão de ouro.

Certa feita, ele estava com uma medalha de São Jorge, presa ao cordão, então eu indaguei se São Jorge era o Santo da sua devoção. Ele disse que sim. Por isso estranhei quando, de outra feita, reparei que a medalha presa ao novo cordão era de Santo Antônio. "Boca Nervosa" disse-me que todos os Santos eram da sua devoção, razão pela qual ele estava sempre variando de medalha. Eu também achei esquisito meu caro leitor. Aiá, pobre leitor, já que se fosse caro estaria a essa hora lendo crônicas do João Ubaldo, Veríssimo ou Sabino. Mas como dizem que os pobres são mais solidários, cá estamos unidos, e eu agradeço o "saco" para me aturar. Muito obrigado!

Depois do confete, volteamos ao "Boca Nervosa". Durante um bom tempo meu amigo sumiu de circulação, já não era mais visto quando o manto da noite vinha agasalhar o dia, para que se iniciasse o show de luzes das estrelas, enquanto que, a estrela principal corava o espetáculo com seu carisma, oh! Lua! Por todos amada.

Foi com muita surpresa que eu o vi "ancorado" num trailer, brigando com um "eiburguê" e uma "química engarrafada". Haja estômago. Mas, para o meu amigo o importante era dar trabalho à sua "tritadora".

Chegando mais perto observei que comia pouco, ele estava na pior, pois não trabalhava-se como antigamente. A roupa já apresentava sinais de que passava pela fase do "pé na covão" ou seja tinha, há muito tempo, requerido "apontadorias". Os sapatos ou melhor um bota, pela "cara" deveria ter participado da Guerra do Paraguai.

"Triste fim de Polícarpo Quaresma". O que houve com você meu amigo? As coisas ficaram "brabres". Você perdeu o emprego? Não, eu ainda sou Bombeiro. O governo "arrouchou" o funcionário público? Isso também, mas... Tem mais? O que aconteceu com o amigo?

- O comandante me tirou do "Carro do Além".
- "Carro do Além"?
- Não posso mais ouvir o meu "papagaio falante".
- "Papagaio Falante"?
- Não pego mais os "presuntos" abandonados nas ruas.
- "Presuntos"?
- Fiquei tão abatido que não sinto vontade de pagar um "Gordurame".
- "Gordurame"?
- Perdi meus "fornecedores".

Tradução

"Boca Nervosa" = Apetite voraz
"Aiburguê" = Sanduíche na ótica do estômago.
"Ancorado" = Parado
"Brigando" = Comendo
"Química Engarrafada" = Refrigerante
"Tritadora" = Dentadura.
"Triste fim de Polícarpo Quaresma" = Quem te viu, quem te vê.
"Carro do Além" = Rabecão
"Papagaio Falante" = Rádio do Carro
"Presuntos" = Defuntos
"Gordurame" = Comida.
"Fornecedores" = Cadáveres de onde ele tirava as colísis.

Rô Fonseca Poeta e letrada morador da Vanda da Cruz

INFORME DA CÂMARA

Antônio Alberto (PPB) - O vereador Antônio Alberto solicitou à Prefeitura de São Gonçalo a drenagem do Rio Porto da Pedra, na extensão da Avenida Porto da Pedra até a Rodovia Niterói-Manilha. Segundo o vereador, o pedido atende a uma reivindicação recebida por ele de mais de cem famílias do local. "Em dias de chuva, toda a região fica intransitável. A invasão das águas sujas nas casas facilita a proliferação de insetos e doenças", explica o vereador.

José de Almeida (PFL) - O bairro do Jardim Catarina, em São Gonçalo, o maior loteamento da América Latina, está recebendo várias obras dos governos estadual e municipal. A informação é do vereador José de Almeida, o Zé do Portão (PFL). Segundo ele, além das obras de drenagem e canalização do rio que corta o loteamento, o Governo do Estado está investindo R\$ 100 milhões em saneamento básico na região.

Josias Muniz (PMN) - A Câmara Municipal de São Gonçalo aprovou indicação à Prefeitura, de autoria do vereador Josias Muniz, solicitando estudos para interditar nos finais de semana e feriados, das 5 às 8 horas, o trecho da Rua Jeyma Figueiredo entre as ruas Abílio José de Mattos e Visconde da Itacina. O local é utilizado por centenas de pessoas para caminhadas e exercícios. "A interdição não prejudicaria o trânsito", afirma Josias Muniz.

Itamar de Souza (PDT) - A Prefeitura de São Gonçalo construirá uma praça, quadras esportivas, centro social e um prédio para a Associação dos Moradores e Amigos de Guaxindiba. A informação é do vereador Itamar de Souza, que faz a solicitação ao prefeito Edson Ezequiel. Segundo ele, a obra contará com parceria da Petrobrás, que instalará uma base distribuidora de combustível no local.

Economia

Valdeir Alves da Silva

Mercado livre

Quem vai comprar no mercado livre, o direito de uso de uma linha telefônica deve observar o prefixo da área, onde será feita a instalação, pois, do contrário, a transferência será bem mais difícil, por eventuais dificuldades técnicas.

Para evitar mau negócio, o consumidor anote o número da linha que pretende comprar, além do nome completo, CPF e identidade do dono do telefone, bem como o endereço onde está instalado. Todos os dados devem ser checados na companhia telefônica, tomando-se ainda o cuidado de verificar se há algum débito.

Deve-se também solicitar certidões de protesto e de ações judiciais nas justiças estadual e federal, para certificar-se de que não há pendência jurídica contra o dono da linha. O vendedor na hora da transação tem de comprometer-se a pagar as ligações feitas antes da transferência.

No caso em que o consumidor adquiriu um telefone para alugar, tome muito cuidado na hora do contrato. Existem contratos que prevêem renovação automática e o consumidor tem de ficar atento a essa cláusula para exercer seu direito de determinar o contrato no prazo desejado.

O locador deve ainda pedir garantia ao locatário, podendo ser fiança ou aval em nota promissória. Isso porque, em caso de não-pagamento da conta, o locador continua sendo o responsável pela quitação do débito.

Brinquedos é coisa séria

Brinquedos importados podem ser mais atraentes e até mesmo mais barato que os nacionais, mas oferecem riscos para crianças com menos de 3 anos. Há produtos com peças que podem ser arrancadas e engolidas pelas crianças.

Sal.-Mínimo - R\$ 120,00
Unid. Fiscal/SG - R\$ 10,98

NOSSO

JORNAL SEMANAL
Propriedade da
MORA EDITORA Ltda.
Fundadores: Ruyana Martins
e Evaldo Nascimento
Diretor: Ruyana Martins
Redação: Rua Feliciano Sodré, 141
- 3201 - São Gonçalo - RJ - Tele-
fone: 805-6472
Classificados: R. Dr. Nilo Peçanha,
56, loja 20, Rodoviário, Centro -
SG
Impresso na Editora Esquema -
Niterói - Rio de Janeiro
Os conceitos emitidos em matérias
assinadas são de inteira responsa-
bilidade de seus autores e não re-
presentam necessariamente o pen-
samento do jornal.



É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559



Última semana da anistia fiscal

Terminal das Barcas poderá ser em Neves

Termina na próxima sexta-feira, dia 10, o prazo para pagamento dos débitos de impostos e taxas à prefeitura com redução de 60% nas multas e parcelamento em até 15 vezes. O secretário municipal de Fazenda Valcir Marinho disse que a partir de segunda-feira o posto arrecadador da prefeitura funcionará com 15 quiosques de atendimento e um reforço de funcionários motivando os contribuintes em atraso a quitar seus débitos, foi grande o movimento no posto da Secretaria de Fazenda, principalmente na sexta-feira, quando grandes

filas se formaram. O governo municipal confirmou que não haverá prorrogação do prazo de anistia e, a partir do dia 10, quem não tiver quitado seus débitos com o erário municipal estará sujeito a processo de execução e penhora.

O secretário Walcyr Marinho disse ao NOSSO JORNAL que os contribuintes que receberam pelo correio os carnês de parcelamento dos débitos, devem ir diretamente a um banco credenciado para pagar a primeira parcela até o dia do vencimento. Quem ainda não recebeu carnê mas já sabe que

deve, precisa primeiro passar na secretaria de Fazenda para solicitar a segunda via do carnê, levando um comprovante antigo. Os bancos credenciados para receber impostos e taxas municipais são o Banerj, o Bradesco, Itaú, Banco do Brasil, Caixa Econômica e Bamerindus. As casas lotéricas também podem receber de quem já está com o carnê.

Os contribuintes que receberam carnês acusando dívidas inexistentes devem levar uma xerox provando o pagamento do que está sendo cobrado, para que seja dada baixa.

O secretário executivo do Programa Estadual de Desestatização, Henrique Dittmar Filho, informou ao deputado Hailson Monteiro que a ligação hidroviária entre São Gonçalo e o Rio de Janeiro, com previsão inicial de instalação de terminal no Porto da Madama, poderá vir a ser localizada no bairro de Neves.

Esta opção surgiu depois que o PED resolveu incluir em seus próximos editais da concessão de serviços públicos à iniciativa privada, a possibilidade de criação de uma linha de ferry-boat entre Neves e a Praça 15 de Novembro ou a Ponta do Ceju, para o transporte de cargas e veículos como alternativa à Ponte Rio-Niterói.

Em agosto último, durante mais um acidente que interrompeu o trânsito na ponte e interferiu no trânsito em Niterói e São Gonçalo, o deputado Hailson Monteiro fez pronunciamento na Assembleia Legislativa sugerindo ao governo do Estado que estudasse o restabelecimento das antigas barcas. Elas funcionaram no trans-

porte de cargas e veículos entre Niterói e a Praça 15, até 1974, quando houve a inauguração da Ponte Rio-Niterói e as embarcações foram transferidas para o Amazonas.

Hailson lembrou que, naquele ano, o então senador Vasconcelos Torres sugeriu que as barcas continuassem funcionando ou ficassem como reserva, para o hipótese de acidente na ponte, mas o Ministério dos Transportes não atendeu à sua ponderação. "Poucos anos depois, o tráfego na ponte já estava saturado e vem se complicando a cada dia, o que justifica a adoção da medida", sustentou Hailson.

Como resposta, o presidente do Programa Estadual de Desestatização, Marco Aurélio Alencar, anunciou licitação, logo depois da privatização da Conerj para a implantação do ferry-boat entre Neves e o Rio. A proposta agora evoluiu e poderá abrigar também uma estação de passageiros no bairro de Neves, segundo informou Henrique Dittmar Fi-

lho ao deputado Hailson Monteiro. Conerj) obrigada a exibir horário

Entrou em vigor na última segunda-feira a lei estadual número 2800, de autoria do deputado Hailson Monteiro, que obriga a Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro (Conerj) a ter quadro de horário de suas embarcações no interior de suas estações e, na parte externa, aviso sobre o horário de saída da próxima lancha. Com a adoção da medida, 120 mil passageiros poderão melhor programar suas vidas, sabendo antecipadamente o horário das lanchas", disse Hailson Monteiro.

Outro aspecto positivo que o deputado considera fundamental é o fato de, em determinado período do dia, só existirem lanchas a cada 20 minutos. Assim, se o usuário está com pressa e chegou logo depois de uma parada, estará informado da próxima e poderá optar tanto pelos aerobarcos catamarãs quanto pelos ônibus, não perdendo tempo na travessia da Baía de Guanabara.

Estado ajudará município a ganhar a guerra do lixo

O Governo do Estado anunciou para este mês o início da construção de dez postos de apoio à varrição de ruas e praças e à coleta domiciliar de lixo em São Gonçalo. Incluídos no Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, esses postos serão dotados de microtratores, caixa d'água e contêineres para guarda de equipamentos e vestário do pessoal empregado na limpeza urbana e, além de São Gonçalo, serão construídos também em Caxias, Guapimirim, Magé, Nilópolis e São João de Meriti.

O Secretário Estadual de Obras e Serviços Públicos, Antônio Manoel Rato disse que esse equipamento será entregue ao município pronto para funcionar e a custo zero, pois os postos estão financiados pelo Programa de Despoluição da Baía de Guanabara. O secretário confirmou para o mês de outubro o início das obras de construção de usina de compostagem de lixo de São Gonçalo, que deverá ser concluída no prazo de um ano.

"O Governo do Estado considera de extrema importância a prioridade dada à questão do lixo, por constituir-se em fator de doenças e de poluição da Baía de Guanabara onde em parte chega, conduzido por 35 rios que nela desagüam", disse Antônio Manoel Rato, acrescentando que o programa estadual do lixo recebe investimentos de 32 milhões de reais.



Usina de lixo de Belford Roxo. A de São Gonçalo será maior.

Além dos 10 postos de apoio, o estado entregará ao município caminhões compactadores e basculantes para o serviço de coleta do lixo, veículos especiais para a coleta hospitalar, microtratores, tratores e pás carregadeiras, assim como caixas metálicas para depósito dos resíduos. Como a prefeitura já está instalando caixas plásticas de lixo no centro da cidade, as que vierem do estado serão provavelmente instaladas nos bairros. Mas essa material ainda não tem data para ser entregue à prefeitura que, por enquanto, está operando a coleta do lixo com recursos próprios.

O secretário Antônio Manoel Rato falou também sobre a ques-

tão social que envolve os lixões e as pessoas que nelos trabalham. Ele disse que o Estado colocará recursos à disposição das prefeituras envolvidas no Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, para desenvolver treinamento de equipes locais encarregadas do gerenciamento e da operação dos sistemas de coleta, das usinas e dos aterros sanitários, paralelamente a um programa de promoção social dos catadores de lixo.

A usina de reciclagem e compostagem de lixo de São Gonçalo terá capacidade para operar 380 toneladas/dia, cerca de 95% do total do lixo produzido diariamente no município.

Ciclista que deu volta ao Brasil faz apelo ao prefeito

Cerca de 18 mil quilômetros de bicicleta, em sete meses de viagem, foi a maratona que o gonçalense Valmir Feijó acaba de empreender, num circuito ciclistico que deu a volta ao Brasil em 210 dias. De passagem pela cidade, pois agora está radicado numa pequena cidade do litoral da Bahia próximo de Porto Seguro, Valmir Feijó visitou o NOSSO JORNAL para falar de sua aventura e de seus projetos. O ciclista gonçalense subiu o litoral pedalando até São Luiz do Maranhão e daí até Belém onde, embarcado, atravessou a Amazônia. Daí voltou às estradas e caminhos com sua bicicleta e desceu ao sul passando pelos dois Mato Grosso e fronteira oeste do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, retornando a

São Gonçalo pelo litoral. Feijó ficou maravilhado com a grandeza da Amazônia, mas tem também palavras elogiosas para a beleza das praias do nordeste e para a hospitalidade dos povos do sul. Mas ele diz que por todos os lugares pelos quais passou foi sempre muito bem recebido e festejado, ao melhor estilo brasileiro.

Valmir Feijó vai agora morar na Bahia, encantado com o litoral baiano, especialmente com Eunópolis, pertinho de Porto Seguro. Mas continua com as raízes fincadas em São Gonçalo, onde espera poder estar sempre. E não abre mão de participar da vida gonçalense.

"Quero aproveitar minha passagem por aqui, para pedir ao prefeito Ezequiel que estude a possibilidade de fechar a rua

Jaime Figueiredo entre s 5 e 8 horas manhã, para que as pessoas que passeiam de bicicleta e fazem caminhadas e ginástica matinal, possam se exercitar sem risco de serem atropeladas pelos carros que passam no local. Acho que de manhã, a rua Francisco Portela tem capacidade para dar vazão ao tráfego e a pista lateral à linha do trem pode ser reservada aos exercícios matinais", defende Feijó.

Mas ele não se esquece do seu esporte favorito, quando pede também ao prefeito que conclua as obras da ciclovia de Neves iniciada por João Bravo e que estão paralisadas. "Temos em São Gonçalo milhares de ciclistas e nem um único lugar onde se possa praticar o ciclismo sem risco de atropelamento", diz Feijó.

Obras de despoluição deixam ruas esburacadas

O presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos da Câmara de São Gonçalo, vereador Linhares Peixoto (PDT), está empenhado em continuar a discussão sobre os contratempos causados à população pelas obras de despoluição da Baía de Guanabara no município. O vereador enviou ofício ao gerente-geral do Programa, Francisco Filardi, solicitando uma audiência pública no legislativo gonçalense.

"Fiquei preocupado com declarações do superintendente do Projeto Especial da Secretaria de Obras e Serviços Públicos e responsável da Prefeitura pelas obras de despoluição, o engenheiro Sebastião Abreu, quando

esteve recentemente prestando esclarecimento nesta Casa. O relatório apresentado por ele aponta a necessidade do executivo municipal paralisar trechos de obras para que as empreiteiras responsáveis pelo trabalho concluam a pavimentação de outras ruas, abertas para a instalação da rede coletora de esgoto - explicou Linhares Peixoto.

Sebastião Abreu citou vários exemplos de embargos de obras, como na rua Flávio Monteiro de Barros, no Boa Vista. "É uma exigência da Prefeitura a recuperação asfáltica por parte das empreiteiras", esclareceu o engenheiro que foi sabatinado pelos 21 vereadores, na sessão regimental do dia 11 de junho.

A presença de Sebastião Abreu foi proposta por Linhares Peixoto e José Roberto Cordeiro (PV).

São 23 obras do Programa de Despoluição da Baía em execução e São Gonçalo, sendo 19 de implantação de rede de esgoto e quatro de água potável nas chamadas bacias A (Gradim e adjacências), B (Boa Vista, Brasília e Mutua) e C (Boaçu e Porto do Roso). Estão sendo construídas também duas elevatórias, uma na rua Groenlândia (Itaúna) e outra no Porto Novo próximo à rua Mário Quintão, além dos reservatórios de água de Marques Maneta (com capacidade para 20 mil litros) e de Colubandê (para 10 mil litros).

gico que leva os estudantes a demonstrarem todo o seu potencial criativo. A Feira será nas dependências do Colégio, à rua Alfredo Backer, 989, no Alcatara.

Festa da Padroeira

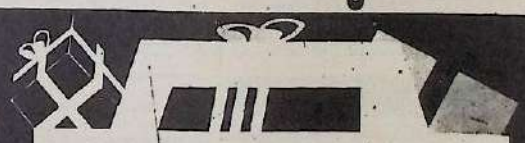
A Paróquia de Nossa Senhora Aparecida do Patronato estará realizando dias 11 e 12 de outubro corrente, a sua Festa da Padroeira. No sábado, dia 11, haverá procissão motorizada, missa e show com o conjunto Astros do Samba. Domingo, dia 12, Missa, batizados, almoço, procissão e também um show com o Grupo Acalanto.

Sambas da Porto da Pedra e Viradouro

Neste fim de semana, as escolas de samba Unidos do Por-

to da Pedra e Viradouro, realizam a rodada final para escolha dos sambas enredo para o carnaval de 98. Na quadra do Barreto, Gustavo, Gilberto Gomes, Mocotó e Dadinho disputam com Paulo César Portugal, Eraldo Faria, Dominginhos e Flavinho Machado; Cláudio Fabrin e Mauricinho o samba do enredo Enredo, o Negro do Carnaval. Na Porto da Pedra, os concorrentes ao samba que vai puxar o enredo "Samba no pé e mãos ao alto, isto é um assalto", são Jorge Galocha, Beto Grande, Mário Foca, Aloísio Melodia e Manuzelinho, Vadinho, Pinto e Camuzinhos, e Índio do Império, Tião Teles, Paulo Roberto e Jorge Dodi. Vocês não podem deixar de presenciar essa disputa que promete agitar o fim de semana nas duas cidades.

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.



Ganha emprego

Morador do comércio local, a cidade alimenta a oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento do modo de vida local.

Ganha educação

Com a contribuição de seu comércio, o cidadão amplia o número de instituições e investe nas escolas, contribuindo para a educação.

Ganha saúde

Com os impostos arrecadados pelo município através do comércio local, novas hospitais, postos de saúde e creches podem ser criados.

Ganha habitação

O comércio e os valores gerados pelo comércio local se transformam em bom custo e qualidade. A população mora melhor e em condições dignas de vida.

Ganha alimentação

O comércio contribui para a família estar bem alimentada e os alimentos bem nutridos.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

PRA SEU GOVERNO

Posse no Instituto Histórico

Em reunião festiva na Galeria de Arte do ICBEU, o Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo comemorou esta semana, o seu segundo aniversário e seu posse a nova diretoria, presidida pelo comendador Avair Maciel. Na presença de autoridades, entre as quais os deputados Hailson Monteiro e Graça Mattos e o desembargador Enéas Cotta, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o IHSG também empossou seus novos membros efetivos e honorários.

Feira Multidisciplinar

Alunos dos 1º e 2º graus do Colégio Verde e Curso Tamandaré, participaram neste mês de outubro da III Feira Multidisciplinar, evento pedagógico

POLÊMICA

Estudiosos divergem sobre vulcão

Um dos eventos mais badalados do programa de festejos dos 107 anos de emancipação do município, foi uma excursão ao maciço de Itaúna, onde um grupo de pessoas (funcionários municipais, jornalistas e professores) foram visitar um vulcão que teria existido no local há 50 milhões e que (graças a Deus) está extinto a outros tantos milhões. Quem foi, ficou maravilhado com o passeio, até porque a vista lá de cima da montanha de 300 metros de altitude abre toda a paisagem do fundo da bacia de Guanabara e quase toda São Gonçalo. Mas o que o vulcão? Será que ele existiu mesmo? O próprio superintendente de turismo do município, Adilson Lima, participou da excursão, gostou muito do que viu e ficaria muito feliz se todas as autoridades em geologia, vulcanologia, paleontologia e ciências tais, pudessem atestar e assinar em baixo que o nosso vulcão realmente rugia e vomitava fogo, pedras e lavas há boas dezenas de milhões de anos. Seria um barato, que poderia trazer um bom dinheiro para os nossos cambalhões

cores municipais, sob a forma de atração turística. Ficar. Mas o problema é que nem todos os estudiosos concordam com a possibilidade de vulcões, ainda que extintos, em nosso abençoado solo.

Depois de uma matéria exibida na Rede Globo "vendendo" um vulcão que estaria dormindo abaixo da encosta da Serra do Mendanha, em Nova Iguaçu e na Chamini do Lamego, em Jacarepaguá, assanhou-se a curiosidade de repórteres e estudiosos que logo lembraram de uma velha história que falava de outro vulcão - imaginem - em São Gonçalo. Alunos de pós-graduação em geologia da Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ) vieram estudar o "vulcão" gonçalense e registraram uma declaração do geólogo Victor Klein, do Departamento de Geologia da UFRJ, de que as pedras recolhidas em Itaúna (fonolitos) são "figuras de livro", tal a raridade. Um dos poucos vulcões do Brasil Victor Klein não tem dúvidas em afirmar que o maciço de Itaúna, hoje com aproximadamente 300 metros de altitude, já foi um

vulcão com o triplo da altura atual. E dá detalhes de como ele era violento: "soltava enormes pedregulhos e vomitava fumaça e fogo" - conforme relato da jornalista Cilene Guedes, na Revista do Domingo do JB. Em trabalho feito pela Turma A-1 do primeiro semestre de 94 do Curso de Geologia da UFF, sob a supervisão do professor André Luiz Ferrari, também está dito que "o vulcão de São Gonçalo começou sua atividade a 68 milhões de anos com a formação dos sienitos (rocha clara grossieira que ocorre no maciço), continuou há 50 milhões de anos, com a formação dos fonolitos (rocha escura que ocorre no topo do maciço), e terminou há 50 milhões de anos com a formação dos

microsienitos, que ocorrem na subida do maciço.

Mas há quem não concorde com as conclusões de Klein e da turma de estudantes da UFF? O professor Homero Guilo, arqueólogo e historiador, responde textualmente que "a comunidade científica, embora tenha feito vários estudos na região que engloba o município de São Gonçalo, jamais confirmou a existência de vulcão por aqui. Homero cita alguns desses cientistas e algumas de suas obras, em apoio à sua afirmação: "O doutor Carlos Paula Couto, ex-professor de Paleontologia da UFF e pesquisador do Museu Nacional, citando outro paleontólogo e pesquisador famoso, o doutor José Camargo Mendes, em seu livro

"Introdução à Paleontologia Geral" diz que, "há no mínimo 70 anos milhões de anos, ocorreram fissuras no solo da região gonçalense. A terra se abriu e a lava transbordou, formando uma bacia calcária. Homero Guilo invoca também a obra da professora Maria de Conceição Beltrão, da Sorbonne, da França, que também fala da formação geológica gonçalense. Segundo Homero Guilo, nenhum desses grandes cientistas e pesquisadores relaciona o tipo de solo da região à eventual existência de vulcões, em qualquer tempo da pré-história.

Especialistas com atuação na vida gonçalense atual, os professores Nilson Liguori de Sant'Anna, que ensina geografia na Universidade Saigado de

Oliveira, e Francisco Lopes de Araújo, ex-titular da cadeira de Geomorfologia da Universidade Rural e de Engenharia Cartográfica da UERJ, têm opiniões divergentes entre si. Enquanto Liguori acredita que o vulcão tenha realmente existido, Francisco Lopes diz que "considera bastante duvidosa essa afirmação".

Sem tomar partido na discussão, mas empenhado em contribuir para que novos argumentos cheguem ao conhecimento dos estudiosos e da população, reunidos aqui os trabalhos dos professores Nilson Liguori de Sant'Anna e Francisco Lopes de Araújo. É a pergunta que continua sem a resposta definitiva: Afinal, o vulcão de Itaúna, existiu mesmo?

Sinais são positivos | Vulcão sem vestígio?

Nilson Liguori Sant'Anna

Inicialmente, parabéns aos pesquisadores que estão sondando as rochas de Itaúna (pedra negra, no dizer tamoio), levando os estudantes ao conhecimento e de outras características geológicas do território de São Gonçalo.

A geologia do maciço da Guanabara é muito complexa. Segundo os geólogos houve muitos movimentos tectônicos no litoral fluminense, entre a região dos lagos e Angra dos Reis. Da Bacia de Guanabara, uma ria, até Angra dos Reis, temos um litoral afogado no dizer dos geógrafos e geólogos. Desabamento tectônico ocorrido provavelmente no cretáceo ou no paleoceno, deu origem à bacia. Ria é a denominação dada às baías que têm a mesma origem tectônica de desabamentos, circundada por "pés de apêndice", maciços e serras. Guanabara, Vitória, Todos os Santos, Santos e Paranaguá, são exemplos de rias.

Os geólogos norte americanos citam o termo rift-valley para bacias ou vales originados de desabamentos tectônicos. Recente pesquisa de geógrafos da UFF, citam a bacia de Guanabara como um rift, na realidade um termo sinônimo de ria, no caso de bacias de origem de falhas tectônicas.

A presença do pequeno maciço de Itaúna desperta a curiosidade dos estudiosos da geografia física e geologia. Trata-se de uma elevação (ou elevações) isoladas, observada de longe, da bacia da planície de Magé e de vários ângulos de outros municípios, dando a impressão de tratar-se de uma ilha, que pelo processo de colmatagem e entulhamento da Guanabara, que já teve uma área provavelmente três vezes maior, juntou-se ao continente. O que chama a atenção científica é que o maciço niteroiense-gonçalense é constituído basicamente de gnáiss, sendo raro o granito e outras rochas como, o sienito, o diorito e o fonolito. Acontece que a rocha que constitui as elevações de Itaúna, que parece ser o antigo cone de uma elevação originada de derramamentos de lavas de fissura, ou mesmo de um cone vulcânico, são de tonalidade escura e de textura diferente. Mesmo que seja um tipo de granito e não sienito, são diferentes do restante. Como se sabe, o granito pode ter aflorado em vários perfis geológicos, do arqueano ao terciário. Antônio Teixeira Guerra defende a possibilidade de formações do início do terciário, constituídas de granito. Por analogia entre as ro-

chas do maciço de São Gonçalo, predominantemente de gnáiss, especula-se a possível elevação dos derramamentos de Itaúna em período mais recente, provavelmente no cretáceo ou no paleoceno.

Em geologia não se pode afirmar nada como definitivo. É necessário que geólogos, geógrafos ou petrólogos, façam uma pesquisa apurada, levando amostras das rochas dos morros de Itaúna, principalmente do mais elevado, para análise. Após os desabamentos, os rios ficaram submersos. Segundo a geologia da área, o canal central da bacia, seria o rio principal. Os demais rios afluentes, continuam pela bacia, onde há no fundo a rede fluvial que existia antes da transgressão marinha. O pequeno maciço de Itaúna aflorou logo depois. Do outro lado da bacia há a serra do Mendanha e o maciço de Gerência, que teriam a mesma origem de derramamentos de lavas ou de um vulcão. A polêmica levantada em torno do assunto é saudável, nos leva à pesquisa e divulgação popularmente o conhecimento científico.

* Nilson Liguori Sant'Anna é professor de UNIVERO e membro do MEMOR

Francisco Lopes de Araújo

produtos de explosão.

Todavia, apesar dos esclarecimentos, duvidamos que o morro de Itaúna seja de fato um outeiro vulcânico, em virtude dos esclarecimentos e fatos que passamos a expor:

1 - Não há nenhum vestígio no morro, ou mesmo nas regiões adjacentes da presença de rochas efusivas, desde as mais ácidas, às mais básicas, como os riolitos, traquitos, andesitos, basaltos e limburgitos, apesar de sabermos que os produtos incandescentes produzidos pela atividade vulcânica, são fenômenos que se realizam na superfície terrestre, ou próximo a ela. Por isso quanto mais antiga a atividade eruptiva, tanto mais escasso e destruído é o seu testemunho nas partes externas do aparelho vulcânico.

2 - Mesmo levando-se em consideração o trabalho erosivo através de milhões de anos, mesmo assim, deveria haver o vestígio de outeiro manto superposto ao corpo granítico do morro, ou mesmo alguns diques de estrutura diabásica. Porém até o momento não há nenhum estudo feito neste sentido. Na realidade não há comprovação da existência de materiais proclústicos nas encostas do morro ou adjacências;

3 - No Brasil, somente na era Mesozóica, isto é, em cerca de 140 milhões de anos e não a 50 milhões, como afirma reportagem, ocorreu uma atividade vulcânica.

Esta atividade de grande intensidade foi diminuindo gradualmente até reduzir-se a umas raras ocorrências, talvez no início do Cenozóico (60 milhões de anos), pelo chamado vulcanismo do Atlântico Brasileiro que deu origem as ilhas oceânicas de Fernando de Noronha, Trindade, Rochados de São Pedro e São Paulo e Abrolhos, todas bem distantes do litoral;

4 - As áreas do território brasileiro afetadas pelo intenso vulcanismo da era Mesozóica, ocorreram na bacia do Paraná, Sul de Minas, Nordeste de São Paulo, Sul do Piauí e Nordeste do Mato Grosso e não região do Rio de Janeiro;

5 - As possíveis atividades vulcânicas nas regiões brasileiras do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Norte de Minas e Sul do Brasil, ocorreram no período Pré-cambriano, ou seja a cerca de 600 milhões de anos.

Apoiados pelos fatos e esclarecimentos não concordamos com a afirmativa do pseudo vulcão do morro de Itaúna, que possivelmente esteve em atividade a cerca de 50 milhões de anos. Na realidade este fato dificilmente existiu.

* Francisco Lopes de Araújo é ex-professor titular da cadeira de Geomorfologia do Curso Geologia da Universidade Rural e do Curso de Geografia e Engenharia Cartográfica da UERJ

Gonçalenses se reunirão na Matriz para orar pelo Papa

Cerca de 80 peregrinos de diversos pontos do país estão hospedados em residências de fiéis católicos de Niterói e São Gonçalo, de onde sairão para participar das cerimônias com a presença do Papa, no Rio de Janeiro.

Neste sábado, haverá vigília de orações na Matriz, às 22 horas, de onde a delegação de São Gonçalo sairá para a missa campal de manhã de domingo, no Parque do Flamengo. Os gonçalenses se reunirão ao grupo de Niterói no Terminal Rodoviário, onde haverá um show de bandas católicas.

A partir de 24:30 horas de sábado e até as 20 horas do domingo as rotas das barcas estarão liberadas. A diocese está orientando os fiéis para que prefiram atravessar de barcas, pois os ônibus estarão sujeitos a congestionamentos e só poderão estacionar na Leopoldina, bem mais longe do que a Praça XV.

Aproveite a Colher de Chá e pague suas dívidas com a Prefeitura de São Gonçalo em suaves prestações.



Prefeitura Municipal de São Gonçalo

Colher de Chá só até 10 de outubro.

Todos os impostos em atraso com a Prefeitura de São Gonçalo contam com redução de 60% das multas e poderão ser divididos em até 15 vezes. Se você já recebeu o carnê, corra para o banco. Se você não recebeu o carnê, corra para a Prefeitura. Não espere a Justiça correr atrás de você.

Não jogue lixo na rua. Mantenha sua cidade limpa.

A l' bicho, se você trabalhou no período de 1997 a 1991, tem direito de reclamar na justiça a diferença das correções que o Governo não concedeu ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviços (FGTS), correlato ao plano. Procure um advogado. Ele vai te informar a respeito do expurgo do FGTS.

Kit-ladrão

Há dias estivemos em São Paulo para tomar conhecimento do mercado e investir no comércio. No metrô quatro "cidadãos" me impressionaram na porta e me roubaram R\$ 500,00 do meu bolso numa rapidez que eu nem senti. Agora estou sabendo que um kit-ladrão está fazendo muito sucesso entre os paulistanos cansados de serem assaltados; carregam pouco dinheiro e tem sempre um cartão de crédito já vencido no bolso e um relógio "meressa", para os ladrões, não criarem problemas.

Aliança

Não será surpresa se o PPS, vir a apoiar a candidatura de ex-prefeito do Rio, César Maia para o governo do estado. É a turma do PFL, já está festejando, conforme na confidência uma importante política da terra de Luiz Palmer. O assunto avança pela formação de uma aliança PFL-PPS. Quem sabe o vice não poderá ser de São Gonçalo.

Separação

Uma paixão mau resolvida quase que acaba em tragédia no Boque no último domingo, quando um jovem não se conformou com a separação, colocou fogo na casa onde vivia, conforme declaração de Ester, que não quer viver no mesmo teto. Tenho certeza que este rapaz, com a cabeça fria, vai se arrender da atitude por se tratar de uma pessoa boa. É preciso entender que quando o amor acaba, a melhor solução é um acordo entre as partes. Brega não leva a nada. Afinal, os filhos são os que mais sofrem e são os únicos prejudicados. É importante refletir antes de qualquer decisão.

Praca da Trindade

O Prefeito Edson Ezequiel deu uma guarnição na Praca da Trindade, que era o retrato do abandono, iluminação precária, mendigos, sujeira e falta de policiamento ainda continuam prejudicando um dos centros de lazer mais importantes do bairro, onde os moradores se reúnem com suas famílias. Hoje, a maioria não se arrisca sequer a passar por ali à noite, com medo.

Despedida

Uma grande festa aconteceu no último sábado, no Clube Esportivo Meus, para comemorar a despedida do craque Zinão que ficou emocionado ao receber um cartão de prata das mãos do deputado Hailson Monteiro e uma corbelha para sua mulher Maria. No encontro organizado por Ayrton Rachid e Peri Branco, rolaram "louras suadas" e "morenas quentes", além de uma boa música.

Viradouro

Pega fogo logo mais, a partir das 22 horas, na Unidos do Viradouro e finalíssima do samba enredo para o carnaval de 98. O enredo "Orfeu - O Negro do Carnaval", será disputado entre os compositores de Fátima e Paulo Cesar Portugal. Na opinião de alguns diretores, dá o samba de Paulo Cesar, interpretado por Gilberto Gomes, é o melhor.



Sr. Álvaro Baccanelli e Sra. Vânia Baccanelli, festejando 50 anos de um feliz casamento, diante do padre Edmilson na estadia realizada em 28, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Porto Novo. Uma recepção inesquecível no CEJON Foto Eiza da Trindade.

Vital Avier



A Fundação Pró-Uni-Rio, tem Curso Intensivo de Tênis Econômico para Jornalistas que começa dia 7 próximo, com duração de dois meses. Os professores são da Fundação Getúlio Vargas. O telefone para contato é 236-9563 - Rio. Está aí uma oportunidade para os profissionais da imprensa e aprimorarem ainda mais os seus conhecimentos.



O nosso querido deputado Hailson Monteiro, com os braços direitos, Ayrton Rachid, Carlos Augusto Fernandes e a advogada Rejane Cardoso, que festejou seu aniversário na segunda-feira, com uma festança.

Ponto de Encontro

Dos melhores pontos de encontro das famílias do Boque, é sem dúvida, o Bar e Mercadoria Guerinha, sob a direção de Adir Alves Cardoso, da Rua Ludal, 311. Na recepção sua bonita mulher Frances Pereira da Silva.

Mangueira 98

O famoso cabaleiro IKA - Campeão do desfile oficial da Rede Manchete, ano passado na Porto da Pedra, destila este ano como destaque no 2º carro alegórico da Escola do Samba Mangueira, que vai para a Marquês de Sapucaí, com enredo homenageando o compositor e cantor Chico Buarque de Holanda. Outro gonçalense que pinta no 5º carro é Albinha, que nos poucos vem se tornando uma das grandes em desfiles. Parabéns.

Advogados

Os advogados que vão buscar atendimento nas 2ª e 5ª Varas de Família da Comarca de São Gonçalo, são obrigados a subir um de cada vez e aqueles que tem uma estrutura alta são obrigados a baixar a cabeça para não bater na pilastre. Asituação das cidades repartições é multissmo precária. No Fórum de São Gonçalo, de mais de 100 processos circulam diariamente para distribuição.

Paixão e susto

O primeiro grupo de pessoas que tem abstinências de sexo, surgiu no Brasil, em 1979 (Grupo Anônimos). Sou dependente do sexo e a tendência começou quando ainda era adolescente. Percebo que tem dia que não trabalho direito, pensando naquilo. Já consegui uma companheira que me ajuda na minha abstinência sexual, e agora consigo trabalhar e produzir. Fica permitido o amplo florescimento de amor, com rosas no quarto, margaridas no jardim e luar entrando pela janela, desde que tudo isso ornamenta a ligação física de duas almas em estado divino de amor e paixão.



O destaque cabaleiro Ika, com sua equipe de trabalho Albinha, Sandra e Aníes, um dos bons da profissão, no novo salão.

Rapidinhas

- Quem está rindo até agora com o vulcão de Itadna, é o professor e poeta Geraldo Lemos. Ele fez lembrar uma importante figura que numa certa ocasião disse que existia um túnel ligando a Praia da Luz no Gredim. Dê para acreditar.
- São Gonçalo não tem um teatro, biblioteca decente e tudo mais. Que tal quando o Fórum for desativado, usar o espaço para um teatro ou à Câmara dos Vereadores?
- Duas mulheres da posse estarão concorrendo à reeleição para Câmara dos Deputados no próximo pleito. Graça Mattos (PDT) e Alice Tombrindenguy.
- Hailson Monteiro, candidato a reeleição com muita justiça, é um dos poucos que podem bater no peito e dizer que é honesto.
- O governo precisa melhorar o trem que corta a nossa cidade ou acabar de uma vez. O Brasil precisa ou deveria ter mais ferrovias.
- Boca fechada não entra elefante, já dizia o meu saudoso amigo Major Alan, assassinado por um planilha.
- E pintou na praça um novo solfeiro, de uma importante família de terra de Luiz Palmer. Sua mulher mandou-lhe andar. Lhe colocou um bom par de chifres. Bem feito, o cara é muito folgado.
- Até a próxima, beijos e muito amor para todos os leitores do Nosso Jornal, especialmente, desta coluna.
- O governo precisa melhorar o trem que corta a nossa cidade ou acabar de uma vez. O Brasil precisa ou deveria ter mais ferrovias.
- Boca fechada não entra elefante, já dizia o meu saudoso amigo Major Alan, assassinado por um planilha.
- E pintou na praça um novo solfeiro, de uma importante família de terra de Luiz Palmer. Sua mulher mandou-lhe andar. Lhe colocou um bom par de chifres. Bem feito, o cara é muito folgado.
- Até a próxima, beijos e muito amor para todos os leitores do Nosso Jornal, especialmente, desta coluna.



O empreiteiro Oney Gonçalves Filho, com sua digníssima Zenir Gonçalves, mostrando todo amor que um filho tem por sua mãe. Orcadinho é gente de melhor qualidade. Um dos poucos sujeitos "homem" que conheço. Não conta história. Fox.

CONHECENDO SÃO GONÇALO



Rua Nilo Peçanha

Salvador Mata e Silva

Nilo Peçanha é nome de uma das principais ruas do município, começando no Rodo e indo até Niterói.

Nilo Peçanha, advogado, político, estadista, escritor, jornalista, diplomata, professor de Direito Internacional, filho de Sebastião de Sousa Peçanha e D. Joaquina Anália de Sá Freire Peçanha. Nasceu no pequeno sítio do Morro do Coco e foi criado na antiga Rua da Quitanda, hoje Barão de Cotegipe (na padaria do pai), no Município de Campos. Rio de Janeiro, em 31 de maio de 1867 e faleceu na cidade do Rio de Janeiro em 31 de março de 1924. Era seus irmãos: Cleora, Alcebades, Alzira Trasilho (Bule), Sebastião, Armênia, Nilo Peçanha, foi casado com D. Ana de Castro Belisário Soares de Sousa (Anita Belisário) em 6 de dezembro de 1895, no Rio de Janeiro. (Ela era filha do Dr. João Belisário Soares de Sousa e Raquel e neto do Visconde de Santa Rita e sobrinha do Desembargador Francisco Belisário, Ministro da Fazenda, Senador e Conselheiro do Império).

Estudou as primeiras letras com seus pais e fez o Curso Primário na Escola do professor João Gomes de Mesquita e Souza, situada na Rua do Sacramento, 18, hoje Lacerda Sobrinho, em Campos. O Curso de Humanidades fez no Liceu de Campos (recém criado e pertencente a primeira turma). Tenaz, perseverante, "estudou com afinco" e segundo conta Brígido Tinoco, "muita gente teve oportunidade de vê-lo no balcão da padaria do pai, livro em punho, horas a fio. Nos momentos vagos, embora com o protesto do empregado da casa, subia no lombo do burro para ajudar a distribuição de pães aos frequentes conhecidos". Brígido Tinoco adiante: "O balcão da padaria foi um símbolo". Ali, com doze anos de idade, escreveu o primeiro e único exemplar de um jornalzinho, que chamou A República. Na Colégio Alberto Brandão na Capital do Império, onde completou o Curso de Humanidades, Nilo distribuiu entre os colegas um artigo contra a escravidão, que escrevera e mandara imprimir, chamando: "A República e a Abolição são irmãs gêmeas, desde já organiza socialmente o nosso povo. "Era o subversivo, a espalhar pânico na aristocracia rural. A República e a Abolição constituíam, desde então, o centro das atividades de Nilo Peçanha. Com 18 anos, beijou em plena praça pública de Campos, a quindadeirinha Justina, mãe de José do Patrocínio, num gesto de emoção. E ajudou o líder negro a angariar recursos para a Campanha da Libertação dos Escravos.

Partiu a princípio, para São Paulo e, em seguida, para o Recife, onde cursaria a Faculdade de Direito, de gloriosas tradições na luta pela emancipação dos escravos e pela República; a 23 de novembro de 1887 presta as últimas provas, recebendo distinção dos examinadores Tobias Barreto, J.J. Seabra e José Heino e, logo depois, defende tese. Ao regressar a Campos com o Diploma de Bacharel em Direito, dedicou-se à advocacia, havendo nos Cartórios do 1º, 2º, 3º e 4º Ofícios da Comarca de Campos - processos em que atuou e após a sua assinatura, como informa o Desembargador Décio Cretton.

Nilo Peçanha ingressou na política, sendo eleito Deputado à primeira Constituinte Republicana e depois à Câmara dos Deputados. Entrou para o Senado na bancada fluminense (aos 35 anos - 1903) e deixou a cadeira poucos meses depois de assumir a Presidência do Estado do Rio de Janeiro (Governador-1903). No Governo do Conselheiro Afonso Pena, foi eleito vice-presidente da República 1906, Estadista em 1909 terminou o mandato até 1910. Voltou, depois ao governo do Estado (1914) onde teve de enfrentar uma série de crises financeiras. Na presidência de Venceslau Brás, substituiu o

General Lauro Muller na Pasta das Relações Exteriores de 1917 a 1918, e, como Ministro, referenciou a Declaração de Guerra do Brasil aos Impérios Centrais. Na campanha eleitoral para a sucessão de Epitácio Pessoa, candidatou-se à Presidência, em oposição ao candidato mineiro Artur Bernardes. Vencido, viveu afastado da política. Escreveu: impressões da Europa. Eleito para o Governo Fluminense em 8 de julho de 1903 e no dia 31 de dezembro do mesmo ano começou a governar e terminou o governo em 31 de dezembro de 1906.

Foi 65º Presidente (Governador) Constitucional do Estado do Rio e o 98º Chefe do Executivo Fluminense.

A sua administração se caracterizou pela sua firmeza e inteligência. O Estado do Rio, conheceu um surto de progresso, instalou-se a energia elétrica em Niterói, que substituiu os burros na movimentação dos bondes. Novos prédios escolares. Novas ferrovias. Pontes metálicas ligavam as cidades do Paraíba, permitindo maior fluxo do comércio. Surgiram fábricas e a produção crescia. Era o renascimento econômico de um Estado que ele herdara completamente falido.

Eleito em 1906 vice-presidente da República na chapa do Conselheiro Afonso Pena, veio a assumir o governo Federal por 17 meses ou seja de 1909 a 1910. Como Presidente do Brasil, realizou vários obras de vulto, sendo que as duas de maior destaque foram o saneamento da Baixada Fluminense e a criação do Serviço de Proteção aos Índios.

Para o Governo Fluminense foi eleito pela segunda vez (10 de junho de 1914 e começou a governar em 31 de dezembro de 1914 e foi até 5 de maio de 1917). Foi o 8º Presidente Constitucional do Estado do Rio que seria o 103º Chefe do Executivo Fluminense. Realizou um excelente governo. Foram feitas muitas obras de vulto. No setor econômico foram criadas dezenas de indústrias. O Estado começou um novo surto econômico.

Em 5 de maio de 1917, foi nomeado Ministro do Exterior em substituição ao General Lauro Muller e também promoveu verdadeira Revolução ao admitir pela primeira vez, que mulheres ocupassem Cargo Público. Desempenhou com sucesso o Cargo de Ministro das Relações Exteriores.

Foi o primeiro governador Fluminense a fazer espontaneamente declaração de bens no ato de posse e a doar o Poder (Livro 61 fls. 31 V e Livro 73 fls. 130, Cartório 16º Ofício - Niterói).

Do testamento de Nilo Peçanha, datado de 15 de maio de 1920: "Fazendo hoje o meu testamento e tendo sido homem político e exercendo o Governo da Nação e do meu Estado, mais de uma vez, deve dar a seus conhecidos a origem de seus haveres".

O nome de Nilo Peçanha está gravado em dezenas de logradouros, Grupos Escolares, Escola Municipal (São Paulo), pontes, estradas, ruas, etc.

Existe em São Gonçalo a Escola Estadual Nilo Peçanha. (O primeiro Grupo Escolar de São Gonçalo - 1915. E que teve como sua primeira Diretora, a grande educadora Albertina Campos; funcionando em vários turnos, com mais de mil alunos, cursando o 1º Grau.

ALOY
Lurismo

Há 8 anos promovendo lazer

VENHA PARA O MUNDO DAS EXCURSÕES

03/10 - Campos do Jordão - 03 dias
10/10 - Caldas Novas - 09 dias
18/10 - Oktoberfest - 06 dias

719-4540

RIO SHOW

• LEVAMOS VOCÊ EM CASA
• INGRESSOS E TRANSPORTE COM AR CONDICIONADO
• TODOS OS ESPETÁCULOS EM CARTAZ

DESCONTOS PARA GRUPOS ACIMA DE 4 PESSOAS

Economia, Conforto e Segurança

1º grau - 1º, 2º e 3º séries do 2º grau - 2º grau em 2 anos - Vestibular

gpi BOLSÃO 98

INSCRIÇÕES GRÁTIS ATÉ 23/10

GPI - Colégio REI e Aprender!

lcurai 610-3040 Niterói e 11719-3434 / 717-5304 Alcantara 701-7191

NOSSO JORNAL - 605-6472